

APRESENTAÇÃO

Olá, estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as “**Pílulas de Aprendizagem**”, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As “**Pílulas de Aprendizagem**” estão organizadas, nesta **segunda semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Língua Portuguesa, Biologia, Arte, Inglês, Iniciação Científica e Química**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Hoje você vai conhecer algumas das realizações de Anísio Teixeira. No campo da educação, ele passou a desempenhar um papel determinante na orientação da educação e do ensino brasileiro, passando a fazer parte de um grupo de educadores que tinham interesse em remodelar o ensino no país.

Anísio Teixeira foi o responsável por criar uma instituição pública voltada para o ensino superior, a Universidade do Distrito Federal, no Rio de Janeiro, em 1935.

Em 1947, foi o secretário da Educação do Estado da Bahia, criando a Escola Parque, em Salvador, que se tornou um novo modelo de educação integral pública.

Vamos a mais uma “pílula anisiana” para refletir um pouco mais:

“A escola tem que dar ouvidos a todos e a todos servir. Será o teste de sua flexibilidade.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Curtiu? Na próxima semana, tem mais. Sucesso em sua caminhada de estudos!

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: II
Componente Curricular: Iniciação Científica	
Tema: Impactos ambientais causados pelo homem	
Objetivo(s): Analisar os impactos ambientais causados pelas atividades humanas, em biomas característicos do Brasil.	
Autores: Rosana Sales e Márcio Assis	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Com mais de 7 mil registros, nº de focos de queimadas no AM em agosto é o maior dos últimos 22 anos.

Matheus Castro

O número de focos de queimadas registrados no Amazonas atingiu 10.234 este ano, conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Desse total, mais de 7,6 mil ocorreram somente em agosto, maior registro para esta época desde 1998, quando os dados passaram a ser divulgados. O mês de agosto costuma ser o mais seco do ano na região e é o período em que ocorrem os maiores índices de queimadas. Especialistas afirmam que o fogo é consequência de incêndios criminosos e de políticas anti-ambientais. De 1 até o dia 27 de agosto, foram contabilizados 7.620 focos ativos de queimadas no Estado, 952 a mais que em 2019, que teve 6.668 registros, o segundo maior número no período de acompanhamento. O terceiro maior número de focos no mês de agosto aparece em 2005, com 5.981, e na quarta posição vem o dado de 2010, com 5.261.

Segundo o Inpe, os três municípios mais afetados são, até o momento, Apuí, com 2.284 registros; Novo Aripuanã, com 1.415; e Lábrea, com 1.217 focos ativos. Ainda conforme o monitoramento parcial do ano, o Amazonas, Pará e Mato Grosso concentram os maiores focos de queimadas no país. O cientista e doutorando em Biologia (Ecologia) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Lucas Ferrante, falou que o aumento no número de queimadas é reflexo de uma série de ações do Governo Federal. "Esse aumento, tanto de queimadas quanto no número de desmatamentos, é fruto de uma política anti-ambiental, que tem sucateado os órgãos ambientais e instituído uma militarização desses órgãos, justamente para impedir esses órgãos de atuarem no combate ao desmatamento e as queimadas, principalmente em prol de um sistema ruralista, que tende a querer ocupar novas áreas na Amazônia", denunciou. O cientista explicou que o mês de agosto costuma registrar os maiores índices de queimadas no ano, por conta do início do período seco na Amazônia. De acordo com ele, há estudos que confirmam que, mesmo na época da seca, a floresta pega fogo apenas por incêndios criminosos. "Muita gente compara a Amazônia com a Savana Africana e fala que a Savana sempre pega fogo e ninguém fala sobre. Mas não. A Savana já é adaptada para isso. Na Amazônia, o fogo não é natural e seque as árvores são adaptadas para isso. É um mês mais seco, o que torna possível colocar fogo na floresta", disse.

Todos os dados do monitoramento de queimadas produzidos pelo Inpe são atualizados automaticamente após a passagens dos satélites utilizados, explicou o órgão.

Disponível em: <https://bityli.com/31P59>. Acesso em: 30 ago. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) De acordo com o texto acima, o número de focos de queimadas registrados no Amazonas atingiu 10.234 este ano, “desse total, mais de 7,6 mil ocorreram somente em agosto, maior registro para esta época, desde 1998”. Determine os motivos pelo qual, essa época do ano é marcada por queimadas e destruição do ecossistema relatado.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) "Muita gente compara a Amazônia com a Savana Africana e fala que a Savana sempre pega fogo e ninguém fala sobre." Diante do que foi abordado no texto acima, essa afirmação tem procedência? Justifique sua resposta, após a leitura detalhada do texto.

Vamos continuar praticando!

03. (UNESP - 2011) Os animais da Amazônia estão sofrendo com o desmatamento e com as queimadas, provocados pela ação humana. A derrubada das árvores pode fazer com que a fina camada de matéria orgânica em decomposição (húmus) seja lavada pelas águas das constantes chuvas que caem na região. (J. Laurence, Biologia.)

O contido no texto justifica-se, uma vez que:

- a) a reciclagem da matéria orgânica no solo amazônico é muito lenta e necessita do sombreamento da floresta para ocorrer.
- b) o solo da Amazônia é pobre, sendo que a maior parte dos nutrientes que sustenta a floresta é trazida pela água da chuva.
- c) as queimadas, além de destruírem os animais e as plantas, destroem, também, a fertilidade do solo amazônico, originalmente rico em nutrientes e minerais.
- d) mesmo com a elevada fertilidade do solo amazônico, impróprio para a prática agrícola, as queimadas destroem a maior riqueza da Amazônia, sua biodiversidade.
- e) o que torna o solo da Amazônia fértil é a decomposição da matéria orgânica proveniente da própria floresta, feita por muitos decompositores existentes no solo.

04. (UNIOESTE - 2009) Em abril, o desmatamento na Amazônia teve um aumento de 171% em relação ao mesmo período de 2019. Os dados são do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD), do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), que registrou 529 km² de área desmatada no bioma no mês de abril, contra 195 km² no mesmo mês do ano passado. O acumulado dos primeiros quatro meses de 2020, de acordo com o SAD, já é de 1.703 km², uma área maior que a cidade de São Paulo (1.521 km²) e um número 133% maior que o mesmo período em 2019, quando o sistema registrou o desmatamento de 460 km².



Fonte: Relatório Imazon – Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD). Disponível em: <https://amazonia.org.br/2020/05/total-da-area-desmatada-na-amazonia-em-2020-ja-e-maior-qu-e-cidade-de-sao-paulo/>. Acesso em: 22 jul. 2020.

O desmatamento na Amazônia tem crescido exponencialmente a partir da década de 70. As principais causas são:

- a) atividade madeireira e incêndios.
- b) queimadas e uso de agrotóxicos.
- c) atividade madeireira e mineração.
- d) uso de agrotóxicos e vazamento de petróleo.
- e) vazamento de petróleo e descarte de lixo.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Biologia adotado pela unidade escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Especial: Queimadas na Amazônia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=izO30ymphPA>. Acesso em: 30 ago. 2020.

Como o desmatamento e queimadas ameaçam a Floresta Amazônica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5Xlv2TPkHHA>. Acesso em: 30 ago. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

Focos de Queimadas em Agosto de 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2020/08/29/com-mais-de-7-mil-registros-no-de-focos-de-queimadas-no-am-em-agosto-e-o-maior-dos-ultimos-22-anos.ghtml>. Acesso em: 30 ago. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. O mês de agosto costuma ser o mais seco do ano na região e é o período em que ocorrem os maiores índices de queimadas, além de ser o mês quando os dados passaram a ser divulgados. Especialistas afirmam que o fogo é consequência de incêndios criminosos e de políticas anti-ambientais.

Questão 02. Não procede. A Savana já é adaptada para isso. Na Amazônia, o fogo não é natural e sequer as árvores são adaptadas para isso. É um mês mais seco, o que torna possível colocar fogo nesse ecossistema.

Questão 03. Alternativa: e.

O solo da Amazônia depende da decomposição da matéria orgânica para manter-se fértil. Assim o desmatamento afeta diretamente a fertilidade desse solo.

Questão 04. Alternativa: a.

As principais causas do desmatamento da Amazônia estão relacionadas com a atividade ilegal de madeireiras que desmatam grande parte da área para comercializar o produto. De acordo com os Relatórios de Ocorrência de Incêndios (ROI) do Sistema Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PREVFOGO), os incêndios na Amazônia são resultados, sobretudo, do analfabetismo ambiental e da expansão das fronteiras agropastoris.